



LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

SCIENTIFIC LITERATURE ON NURSING DIAGNOSIS PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM LA LITERATURA CIENTÍFICA SOBRE EL DIAGNÓSTICO DE ENFERMERÍA

Rejane Marie Barbosa Davim¹, Maria Gorete Pereira Araújo², Mayana Camila Barbosa Galvão³, Gabriela Miranda Mota⁴, Amanda Pereira Gomes⁵, Djailson José Delgado Carlos⁶

ABSTRACT

Objective: to identify the scientific production of nursing diagnoses according to the reference descriptors. **Methodology:** this is about a literature review performed from 2000 to 2007. The search was conducted of articles in Bireme databases (Lilacs/Medline) using the keywords "enfermagem diagnóstico" and "nursing diagnostic," according to the classification of the Descriptors in Health Sciences (DECS). **Results:** we found 178 articles indexed in Medline and Lilacs. Of this total, the national journals were mostly; the validation of the defining characteristics of nursing diagnoses was the most mentioned issue; the year with more publications was 2000, followed by 2007; the most evident type of study in the authors' preference stood out the descriptive and the country that published more was Brazil. **Conclusion:** it can be concluded that it reduced the practice of nursing diagnoses in the brazilian reality, but there are prospects for progress as the journals analyzed, recommending the fulfillment of further studies on the theme in question. **Descriptors:** diagnosis; nursing diagnosis; nursing; care; certificate of need; measurements; validation.

RESUMO

Objetivo: identificar a produção científica sobre diagnósticos de enfermagem segundo os índices de referência. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura, desenvolvido num corte temporal entre 2000 a 2007. A busca dos artigos foi realizada em bancos de dados da Bireme (Lilacs/Medline) utilizando-se os descritores "enfermagem diagnóstico" e "nursing diagnostic", segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **Resultados:** foram encontrados 178 artigos indexados na Lilacs e Medline. Desse total, os periódicos nacionais tiveram sua maioria; validação das características definidoras dos diagnósticos de enfermagem foi à temática mais citada; o ano em que mais se publicou foi o de 2000, seguido de 2007; o tipo estudo de maior evidência na preferência dos autores sobressaiu-se o descritivo e o país que mais publicou foi o Brasil. **Conclusão:** pode-se concluir que é reduzida a prática dos diagnósticos de enfermagem na realidade brasileira, porém há perspectivas de avanços conforme os periódicos analisados, recomendando-se a realização de estudos mais amplos que abordem a temática em questão. **Descritores:** diagnóstico; diagnóstico de enfermagem; enfermagem; assistência; necessidades; teorias; validação.

RESUMEN

Objetivo: identificar la producción científica sobre diagnósticos de enfermería segundo los índices de referencia. **Metodología:** ésta es una pesquisa del tipo revisión de literatura desarrollada en un corte temporal entre 2000 a 2007. La búsqueda de los artículos fue realizada en bancos de datos de la Bireme (Lilacs/Medline) utilizándose los descriptores "enfermería diagnóstico" y "nursing diagnostic", segundo la clasificación de los Descriptores en Ciencias de la Salud (DECS). **Resultados:** fueron encontrados 178 artículos indexados en el Lilacs y Medline. De ese total, los periódicos nacionales tuvieron su mayoría; validación de las características que definen los diagnósticos de enfermería fue a la temática más citada; el año en el que más se publicó fue lo de 2000, seguido de 2007; el tipo de estudio de mayor evidencia en la preferencia de los autores se sobresalió el descriptivo y el país que más publicó fue Brasil. **Conclusión:** se puede concluir que es reducida la práctica de los diagnósticos de enfermería en la realidad brasileña, sin embargo hay perspectivas de avances conforme los periódicos analizados, recomendándose la realización de estudios más amplos que aborden la temática en cuestión. **Descriptores:** diagnóstico; diagnóstico de enfermería; enfermería; atención; certificado de necesidades; mediciones; validación.

^{1,2,3,4}Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mails: rejanemb@uol.com.br; mariagoretteparaujo@bol.com.br; mayana_camila@yahoo.com.br; gabizinha_mota@hotmail.com; ⁵Hospital Giselda Trigueiro. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: enfamandagomes@gmail.com; ⁶Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: djdc_dede@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Enquanto ciência, a enfermagem tendo como premissa o cuidar e lidando com as condições sociais de vida, iniciou a organização do seu conhecimento a partir da década de 1950. Nesse interim, surgiram os modelos conceituais. Na década de 1960, Horta divulgou esses modelos, desenvolvendo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas com respaldo na teoria da motivação de Maslow e nos níveis de vida psíquica.¹

Horta propôs então o processo de enfermagem (PE), instrumento metodológico tanto para favorecer o cuidado quanto para organizar condições necessárias para que este seja realizado. Utilizado de forma sistemática, o PE identifica, compreende, explica e responde às necessidades de saúde dos indivíduos, possibilitando determinar o cuidado de enfermagem, o qual tem como responsável, o enfermeiro.²

Na prática diária, entretanto, tem-se observado que o enfermeiro, em algumas exceções, não desenvolve o PE, de certa forma pelas dificuldades atribuídas tanto às suas atividades burocráticas, como também pelo desconhecimento em identificar às necessidades básicas dos indivíduos, atribuindo-as às teorias de enfermagem.

Corroborando com essas afirmações, a enfermagem ainda é deficitária para oferecer assistência especializada, tendo em vista que o PE representa o principal instrumento metodológico para a sistematização da prática profissional. Essa prática é interdependente e inter-relacionada, na qual ocorre à coleta e análise de dados, identificação dos diagnósticos de enfermagem (DE), planejamento das ações a serem prestadas, intervenções e avaliações dos resultados alcançados.³

Entretanto, o uso dos DE tem provocado debates no setor da academia, visto que, na prática, alguns enfermeiros julgam desnecessária sua utilização no planejamento das ações, desconsiderando que as intervenções devem ser justificadas por fenômenos identificáveis e avaliadas com base nos resultados esperados.⁴

Dessa forma, o estudante de enfermagem na execução de suas atividades técnicas, tem observado o PE como um simples exercício de sala de aula e a transparente resistência do profissional enfermeiro, seja ele assistencial ou docente, em adotar o método.

Nessa perspectiva, os DE objetivam o julgamento clínico das respostas do usuário, família e comunidade, aos processos vitais ou

aos problemas de saúde atuais e potenciais. Esses problemas fornecem base para solução das intervenções de enfermagem, atingindo os resultados pelo qual o enfermeiro é responsável. O uso dos DE pode trazer benefícios não só ao profissional e ao usuário, mas à instituição. Para o profissional, têm como finalidade prover assistência que atenda às necessidades desses usuários, ao passo que para a instituição oferecem um serviço efetivo e eficiente.⁵

Apesar de todas essas dificuldades, os DE já fazem parte integrante da academia, estando programado em disciplinas de algumas instituições de ensino superior, tornando-se assim, foco de várias pesquisas.⁶

Nestes termos, há necessidade de discussão e reflexão quanto à superação dessas dificuldades quanto às prioridades estabelecidas no fazer/cuidar do enfermeiro. É de importância relevante que os docentes estejam sensibilizados e dispostos a proporcionar esses espaços na academia.

Torna-se salutar aqui referir que o DE é definido sob duas perspectivas: uma conceitual, que trata do foco e do significado da palavra diagnóstico e, outra, estrutural, que aborda a forma de descrever o diagnóstico. Há também dois propósitos para definir o termo: discriminar os problemas que requerem intervenção específica, encaminhamento ou um protocolo de tratamento, e, outro que possibilita a aceitação ou rejeição de diagnósticos submetidos à Taxonomia dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association)⁷, que é um sistema de classificação hierarquizado multiaxial, atualmente composto por 13 domínios, 47 classes e 187 diagnósticos.⁸

Assim, a Taxonomia da NANDA vem sendo utilizada tanto na prática assistencial quanto no ensino, haja vista que o reflexo observado na literatura tem sido a produção de estudos que discutem, desde as dificuldades encontradas para sua utilização, até a realização de estudos e validação de diagnósticos.⁹

Diante disto, tem sido observado na atualidade, na classe de enfermeiros assistenciais e docentes brasileiros, a expressiva contribuição quanto aos DE com a apresentação de pesquisas em eventos científicos, em particular, os da NANDA, como também na publicação de periódicos.

Enfim, os DE têm como proposta: “um julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou comunidade aos processos vitais ou dos problemas de saúde atuais ou

Davim RMB, Araújo MGP, Galvão MCB, Mota GM et al.

Scientific literature on nursing diagnosis.

potenciais, que fornece a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para atingir resultados pelo qual o enfermeiro é responsável”.^{3:54}

De acordo com essa taxonomia, nove são os padrões propostos que manifestam a saúde do usuário quando em total equilíbrio. São eles: trocar, comunicar, valorizar, escolher, relacionar, mover, perceber, conhecer e sentir. Na atualidade, os enfermeiros utilizam essa classificação na assistência, ensino e pesquisa. Essa classificação inclui títulos aos diagnósticos: definição, fatores relacionados e características definidoras.³

Anteriormente definido,^{3:54} os DE têm utilizado a Taxonomia II da NANDA-1 2007/2008, como fatores relacionados (causas ou fatores coadjuvantes), o conjunto de fatores fisiológicos, psicológicos, socioculturais, ambientais ou espirituais, que possam estar ocasionando ou contribuindo para uma reação do usuário. No que se refere às características definidoras, são dados objetivos e subjetivos, sinais e sintomas que indicam a presença de um diagnóstico de enfermagem.¹⁰

Considerando o papel do enfermeiro frente à sua equipe no que diz respeito à elaboração dos DE pela coleta de dados, análise e interpretação dos achados, torna-se possível traçar o percurso das ações assistenciais. Essa prática profissional revela sua visão de mundo, seu embasamento teórico, bem como sua intimidade com os DE propostos pela NANDA. Essa reflexão, suscitada pelo contato com a literatura sobre a temática, motivou a elaboração desta pesquisa. A partir destas considerações esta investigação teve como objetivos:

- Identificar o número de artigos publicados sobre DE segundo os índices de referência.
- Relacionar as temáticas mais estudadas pelos autores.
- Identificar o ano de publicação desses artigos.
- Relacionar as categorias de artigos mais utilizadas pelos pesquisadores.
- Citar os tipos de estudos em maior evidência na literatura.
- Citar os países que mais publicaram sobre a temática.

METODOLOGIA

Atendendo a proposta da investigação, optou-se por desenvolver uma revisão, a qual

é adequada para analisar publicações e identificar, entre outros aspectos, regularidade, tipos, assuntos examinados e métodos empregados.¹¹

Trata-se de uma revisão de literatura que tem por finalidade explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, buscando conhecer e analisar contribuições científicas e culturais existentes sobre determinado tema, não sendo apenas repetição do que já foi dito ou descrito, mas permite o exame de um assunto sob novo enfoque ou abordagem, tendo conclusões inovadoras.¹²

Para o desenvolvimento desta pesquisa, buscou-se por publicações disponíveis na Bireme, especificamente nas bases de dados da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline), no período compreendido entre os anos de 2000 a 2007. A escolha dessas duas bases de dados deve-se ao fato de as mesmas serem amplamente utilizadas pelos profissionais da saúde. A busca foi feita por meio da junção dos descritores “enfermagem diagnóstico” e “nursing diagnostic”, disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Como critérios de exclusão focaram-se para os estudos que não respondessem aos objetivos da pesquisa. O corte temporal da investigação justifica-se por assegurar a atualidade dos dados, focalizando as tendências das investigações analisadas.

Para coletar os dados advindos da leitura dos artigos selecionados utilizou-se um roteiro contendo os seguintes itens: índice de referência dos bancos de dados, temáticas das publicações, ano de publicação, categorias dos artigos e país de publicação, analisados descritivamente em números absolutos e relativos dispostos em tabelas e figuras.

Para a análise desses dados utilizou-se o programa SPSS 14.0 armazenados em bancos de dados desenvolvidos no Microsoft Excel, que também foi utilizado para a análise dos dados.

RESULTADOS

Quanto às publicações selecionadas, foram encontradas 1.299 no Lilacs e 973 no Medline. Foram identificadas 120 citações no Lilacs (67,4%) que estavam dentro dos requisitos de inclusão e 58 no Medline (32,6%).

Em relação às temáticas dos artigos publicados sobre os DE, têm-se os seguintes resultados, visualizados na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos artigos sobre diagnóstico de enfermagem segundo as temáticas das publicações entre 2000-2007. Natal/RN - 2009.

Temáticas das publicações	N	%
Validação das características definidoras dos diagnósticos de enfermagem	82	46,1
Sistematização da assistência de enfermagem	63	35,4
Validação de diagnóstico de enfermagem	23	12,9
Validação de instrumentos de coleta de dados para identificação de diagnóstico de enfermagem	10	5,6
Total	178	100,0

Pode-se destacar na Tabela 1, o interesse dos pesquisadores nesta revisão quanto à validação das características definidoras dos diagnósticos de enfermagem (46,1%) e a sistematização da assistência de enfermagem (35,4%). Em seguida a validação dos diagnósticos de enfermagem (12,9%) e em

menor percentual (5,6%) a validação de instrumentos de coleta de dados para identificação dos diagnósticos de enfermagem.

Destacaram-se do ano de 2000 a 2007, 178 artigos pertinentes à temática como se apresentam na Figura 1.

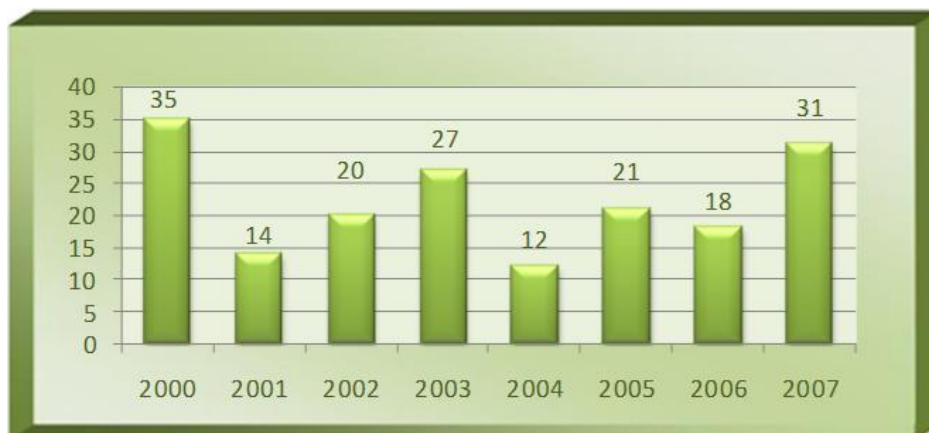


Figura 1. Distribuição dos artigos sobre diagnósticos de enfermagem segundo o ano de publicação entre 2000-2007. Natal/RN - 2009.

Conforme a Figura 1 observa-se que o maior número dessas publicações ocorreu no ano de 2000, mantendo-se o interesse dos pesquisadores pela temática em 2002 e 2003, seguidos por uma queda expressiva no ano de 2004. Denota-se, portanto, que, a partir de 2005, a quantidade de artigos sobre o assunto

quase que duplicou (21), baixando para 18 em 2006, vindo, no entanto, demonstrar maior interesse em 2007.

Os resultados relativos às abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas analisadas estão apresentados na Figura 2.

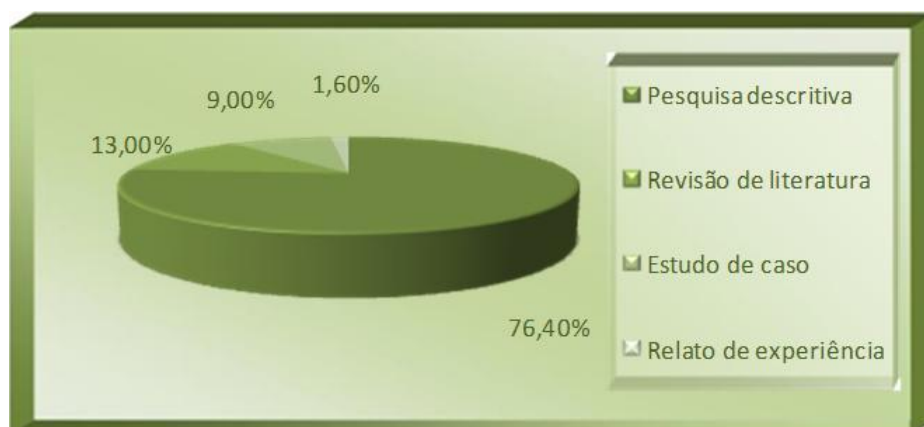


Figura 2. Distribuição das categorias de artigos sobre diagnósticos de enfermagem publicados entre 2000-2007. Natal/RN - 2009.

A Figura 2 demonstra que as categorias de artigos mais freqüentemente encontrados dizem respeito às pesquisas descritivas (76,4%), seguido por revisão de literatura

(13%), estudo de caso (9%) e os relatos de experiência (1,6%).

A seguir, será demonstrado na Figura 3, a distribuição dos países que mais publicaram no período entre 2000 e 2007.

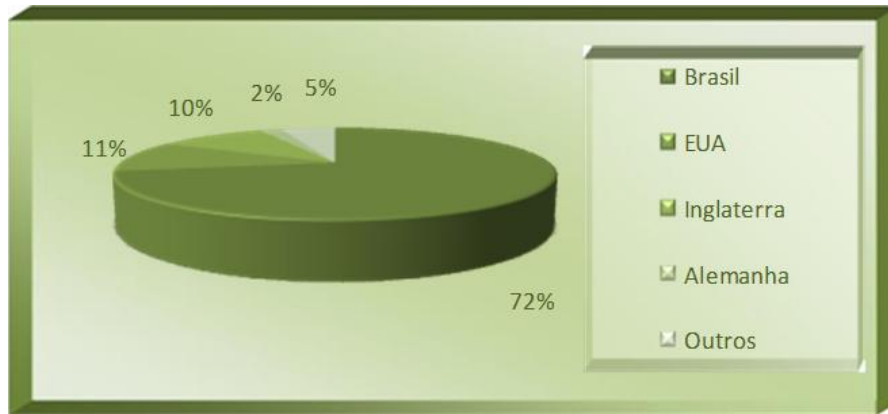


Figura 3. Distribuição dos artigos sobre diagnósticos de enfermagem segundo o país de publicação entre 2000-2007. Natal/RN - 2009.

*Outros: França (2); Bélgica (2); Holanda (2); Noruega (1); Austrália (1); Japão (1).

De acordo com os países que mais publicaram, identificou-se o Brasil com produções sobre a temática no período pesquisado (72%), como observado na Figura 3.

DISCUSSÃO

Quanto ao perfil segundo ao índice de referências entre os anos de 2000 e 2007, verificou-se em estudo realizado no ano de 2006 sobre tendências da temática ética em saúde na produção científica no período de 1995-2004, que também foi observada uma prevalência de periódicos publicados em âmbito nacional, corroborando com os resultados desta revisão, de acordo com a Tabela 1.¹³

Outra investigação bibliográfica ao índice de referência neste corte temporal foi semelhante referente à temática recursos humanos em enfermagem realizado em 2005, destacando-se o período entre 1980-1999 demonstrando significativa tendência à produção em bancos de dados nacionais.¹⁴

Na Tabela 2 pode ser observado que as temáticas mais mencionadas referem-se à validação das características definidoras e sistematização da assistência em enfermagem, ressaltando-se um estudo realizado em 2006 referenciando o assunto em pauta, porém com referência a ética em saúde.¹³

Outro trabalho desenvolvido em 2007 na Região Sul do Brasil e tendo como sujeitos 15 estudantes de enfermagem, focava como um dos critérios de inclusão que estes estudantes tivessem visto conteúdos sobre a sistematização da assistência em enfermagem, em uma Instituição Federal de Ensino Superior.¹⁵

Dos trabalhos analisados quanto ao ano de publicação, os dados mostraram (Fig. 1) uma tendência no aumento do número de publicações em estudo realizado no ano de 2006 sobre a temática ética em saúde num

corte temporal entre 1995 a 2004, já que a quantidade de artigos sobre o assunto foi triplicada em 2004, tendo em vista o ano de 1996. Segundo a literatura, isto, provavelmente, pode ter ocorrido em função aos avanços biotecnológicos e as possibilidades de efeitos adversos dos avanços mencionados.¹³

No período submetido à análise dos diagnósticos de enfermagem entre 2000-2007 também foi observado na Figura 1, um estudo desenvolvido em 2002 sobre acidentes de trabalho com material perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem no corte temporal de 1985 a 2000, um aumento no número de publicações no início da década de 90. Segundo a literatura, isto poderia estar relacionado às descobertas da transmissão do vírus HIV e HPV, tendo esses profissionais maiores contato com sangue, e assim, via acidente perfurocortante.¹⁶

Para avaliar os estudos relativos às abordagens metodológicas, a Figura 2 demonstra maior interesse às pesquisas descritivas. A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou variáveis sem manipulá-los; procura descobrir a precisão e a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. A pesquisa descritiva desenvolve-se à priori, nas ciências humanas e sociais, abordando dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro não consta de documentos.¹⁷

Em seguida, observa-se o interesse pela revisão de literatura, a qual procura explicar um problema baseando-se em referências teóricas publicadas em documentos. Busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado estudados sobre determinado assunto, tema ou questão.¹⁷

Foi observado ainda nas abordagens metodológicas referências aos estudos de caso, que têm como característica abrangente, designar uma diversidade de

Davim RMB, Araújo MGP, Galvão MCB, Mota GM et al.

pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou mesmo de vários casos, com a finalidade de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, objetivando tomar decisões ou propor uma ação transformadora.¹⁷

Por fim, o relato de experiência que tem como proposta, analisar e compreender variáveis importantes no desenvolvimento do cuidado dispensado ao usuário ou a seus problemas, sendo, neste caso, o pesquisador um observador passivo ou ativo, relatando, de forma clara e objetiva, suas observações.¹⁷

Corroborando com este estudo, uma pesquisa desenvolvida em 2002, tendo como corte temporal 1985-2000 e temática sobre produção científica em acidentes de trabalho com material perfurocortante, observou que as categorias mais frequentes empregadas nas pesquisas foram à descritiva e a revisão bibliográfica.¹⁶

Em estudo realizado no ano de 2006 correspondente ao período de 1995-2004 sobre ética em saúde na produção científica, identificou-se que as categorias mais utilizadas foram os estudos teórico-reflexivo, seguido da pesquisa descritiva.¹³

Identificou-se também, que, em 2007, foi realizada uma pesquisa em um curso de graduação em enfermagem em uma Instituição Federal de Ensino Superior na Região Sul do Brasil, com abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo.¹⁵

Na Figura 3, segundo os países que mais publicaram sobre os diagnósticos de enfermagem, o Brasil está em destaque (72%), seguido por outros países como os Estados Unidos, Inglaterra, entre outros com menor evidência.

Corroborando com os trabalhos anteriormente citados quanto às categorias, os estudos descritivos também apresentaram sua preferência nos estudos que tinham como propósito contribuir para uma assistência de enfermagem sistematizada de mais qualidade para adolescentes, desenvolvido no Programa Saúde da Família (PSF) na cidade de Recife (PE) no ano de 2007.¹⁸

Outro estudo desenvolvido em 2008, do tipo retrospectivo analítico descritivo, teve como objetivo elaborar o perfil diagnóstico de enfermagem em gestantes atendidas em Unidade Saúde da Família (USF), com base na Taxonomia II da NANDA.¹⁹

Também de importância relevante, refere-se ao estudo que teve como objetivo analisar

Scientific literature on nursing diagnosis.

a produção científica nacional na área de enfermagem acerca do instrumento genérico para avaliação de qualidade de vida SF-36 (Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey) em periódicos brasileiros indexados na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) no ano de 1999, e que teve como tipo de estudo a revisão de literatura.²⁰

CONCLUSÕES

A análise dos estudos realizados nesta revisão identificou pontos importantes a serem considerados como resgate das especificidades na profissão de enfermagem, a qual representa essencialmente a ciência do cuidado humano.

Como aspecto a serem destacados, observa-se que há maior referência nos bancos de dados Lilacs e Medline em referência aos outros periódicos Capes. Dentre eles a abordagem mais em evidência foi à validação das características definidoras dos diagnósticos de enfermagem seguido da sistematização da assistência.

Quanto ao período compreendido entre 2000-2007, foram encontrados 178 artigos indexados cuja temática abordava os diagnósticos de enfermagem caracterizados por estarem publicados, em sua maioria, nos anos de 2000, 2002, 2003 e 2007.

Como evidenciado, a categoria dos artigos predominante foi à pesquisa descritiva seguida da revisão de literatura. Uma minoria desses estudos refere-se ao estudo de caso e relato de experiência. O país de maior destaque na produção do tema em questão foi o Brasil.

Acerca dos resultados encontrados nesta revisão, considera-se reduzida à prática dos DE na realidade brasileira talvez pela dificuldade enfrentada na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), provavelmente pelo pouco conhecimento, divulgação e escassez de reflexão, como também por profissionais qualificados na prática clínica em relação ao tema, tendo em vista que, a tarefa em sistematizar a assistência de enfermagem vem sendo realizada pela classe, registrando-se avanços crescentes de artigos desenvolvidos no ano de 2007.

Diante disso, espera-se que este estudo tenha contribuído com os profissionais da saúde no sentido de mostrar a importância dos DE. Espera-se ainda, que a divulgação desses resultados seja veículo de motivação para os enfermeiros assistenciais e docentes trabalharem nessa prática cotidiana,

Davim RMB, Araújo MGP, Galvão MCB, Mota GM et al.

vislumbrando uma assistência de qualidade ao usuário.

REFERÊNCIAS

1. Silva KL, Nóbrega MML. Necessidades psicobiológicas na teoria das necessidades humanas básicas: uma revisão de literatura. *Revista Nursing*. 2006; 93(9): 680-86.
2. Garcia TR, Nóbrega MML. Sistematização da assistência de enfermagem: reflexões sobre o processo de enfermagem. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem. Anais do 52º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2000. Recife/Olinda (PE); 2000.
3. Araújo LAO, Bachion MM. Diagnósticos de enfermagem do padrão mover em idosos de uma comunidade atendida pelo programa saúde da família. *Rev Esc Enferm USP*. 2005; 39(1): 53-61.
4. Lopes MHBM. Experiência de implantação do Processo de Enfermagem utilizando os diagnósticos de enfermagem (taxonomia da NANDA), resultados esperados, intervenções e problemas colaborativos. *Rev latino-am Enfermagem*. 2000; 8(3):115-18.
5. Miller E. How to make nursing diagnosis work: administrative and clinical strategies. Norwalk/San Mateo: Appleton e Lange; 1989.
6. Besura AAS, Cinciarullo TI. Validação do diagnóstico de enfermagem: alteração de perfusão tissular periférica em vasculopatas de membros inferiores. *Revista Nursing*. 2001; 43(4): 29-34.
7. Gordon M. Nursing diagnosis: process and application. 3th ed. St Louis: Mosby; 1994.
8. Santos DS, Mazoni SR, Carvalho EC. NANDA's taxonomy employment in Brazil: integrative review. *Rev enferm UFPE on line [periódico da Internet]*. 2009 Jan/Mar [acesso em 2010 Mar 15]; 3(1):107-13. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/271>
9. Barros ALBL, Michel JLM, Nóbrega MML, Garcia TR. Histórico da tradução de Taxonomia dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA e sua utilização no Brasil. *Acta Paul Enferm*. 2000; 13(vol. Esp. Parte II): 37-40.
10. Carpenito-moyet LJ. Diagnóstico de enfermagem: aplicação e prática clínica. 10ª ed. São Paulo (SP): Artmed; 2005.
11. Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria: Palloti; 2001.
12. Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico. 6ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2001.
13. Marques KB, Paiva SS, Galvão MTG. Tendências da temática ética em saúde na produção científica. *Rev RENE*. 2006; 7(3): 85-90.
14. Silva LIMC, Peduzzi, M. Os recursos humanos de enfermagem na perspectiva da força de trabalho: análise da produção científica. *Rev Esc Enferm USP*. 2005; 39(Esp): 589-96.
15. Damasceno RC, Santos SSD, Pivoto FL, Silva BR, Silveira RS. Nursing assistance systematization: nursing students' opinion. *Rev enferm UFPE on line [periódico da Internet]*. 2009 Jul/Ago [acesso em 2010 Mar 15]; 3(3):73-81 Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/158/158>
16. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Rev latino-am Enfermagem*. 2002;10(4):571-77.
17. Cervo AL, Bervian PA. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall; 2002.
18. Silva SL, Novais DCS, Luna DO, Araújo EC. Sistematização da assistência de enfermagem ao adolescente: consulta de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line [periódico da Internet]*. 2007 [acesso em 2010 Mar 15]; 1(1):1-11 Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6/6>
19. Leite MCA, Nóbrega MM, Nóbrega MML. Nursing diagnosis in pregnant women assisted at Family's Health Unit. *Rev enferm UFPE on line [periódico da Internet]*. 2009 Abr/Jun [acesso em 2010 Mar 15]; 3(2):88-94. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/294/294>
20. Zatta LT, Pires DVC, Luz RA, Correia SF, Brito VW, Vasconcelos PP. Nursing national scientific production analysis on the generic tool that evaluates quality of life: literature review. *Rev enferm UFPE on line [periódico da Internet]*. 2009 Abr/Jun [acesso em 2010 Mar 15]; 3(2):127-32. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/300/300>

Sources of funding: No
 Conflict of interest: No
 Date of first submission: 2009/09/06
 Last received: 2010/03/24
 Accepted: 2010/03/24
 Publishing: 2010/04/01

Address for correspondence

Rejane Marie Barbosa Davim
 Av. Rui Barbosa, 1100, Bloco A, Ap. 402
 Residencial Villaggio Di Firenze,
 Lagoa Nova
 CEP: 59056-300 – Natal
 Rio Grande do Norte, Brasil